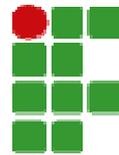




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL E GRAVIDEZ

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Diani Regina Ricardo¹

Daniela Cristiane Lallo²

Amanda Breda da Silva³

Micheli Patrícia de Fátima Magri⁴

RESUMO

A adolescência se refere ao período de evolução psicológica, já a puberdade está relacionada à possibilidade reprodutiva de uma pessoa. O objetivo deste trabalho foi de transmitir e promover o conhecimento para estudantes entre 11 e 12 anos, sobre seu desenvolvimento orgânico visando seu autocuidado para prevenir as Infecção sexualmente transmissível (IST) e gravidez na adolescência. Este relato de experiência aconteceu na realização de uma palestra sobre desenvolvimento orgânico na adolescência: Menstruação e Ejaculação, com foco na prevenção das IST e gravidez na adolescência, para 100 estudantes de 11 e 12 anos, na escola pública, “Cândido Rodrigues”, em São José do Rio Pardo-SP, como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Saúde da Criança e Adolescente, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP. Foram realizadas gincanas para criação de vínculo e empatia com os alunos. Após foi oferecido aula expositiva, em Power Point® com Datashow, com os temas: ciclo de menstruação, modificações fisiológicas hormonais, ejaculação, fecundação, gravidez na adolescência, IST e uso de métodos anticoncepcionais como preservativos, tabelinha e anticoncepcional, para todos.

Na terceira etapa ocorreu a divisão em dois grupos entre feminino e masculino, com a participação de todos os adolescentes. Foi oferecido a possibilidade de escrever perguntas no papel e depositar em uma caixa, que passou na mão de todos. Após aconteceu o sorteio de perguntas depositadas, sem a identificação, e ocorreu a discussão sobre o assunto, assim como a retirada de dúvidas.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

A adolescência se refere ao período de evolução psicológica, já a puberdade está

^{1, 2}Graduanda em Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

³Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

⁴Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

relacionada à possibilidade reprodutiva de uma pessoa. As mudanças hormonais que ocorrer neste período refletem diretamente na imagem do futuro adulto (POTTRER e PERRY, 2005).

A adolescência é considerado o período marcado como o início da vida sexual, ligado às concepções sobre gênero e sexualidade (CABRAL; BRANDÃO, 2020).

A gravidez na adolescência, traz consigo riscos de morbidade e mortalidade, associados ao aborto inseguro e doenças sexualmente transmissíveis (ROSANELI; COSTA; SUTILE, 2020).

Este trabalho justifica-se pela necessidade de ampliar as informações transmitidas aos adolescentes sobre o desenvolvimento orgânico com o foco de prevenção e autocuidado à respeito da Infecção Sexualmente Transmissível (IST) e Gravidez na Adolescência.

Assim é razoável perguntar se a os adolescentes possuem dúvidas sobre seu desenvolvimento orgânico para promover seu autocuidado para prevenir as IST e gravidez na adolescência?

O objetivo deste trabalho foi de transmitir e promover o conhecimento para estudantes entre 11 e 12 anos, sobre seu desenvolvimento orgânico visando seu autocuidado para prevenir as IST e gravidez na adolescência.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Este relato de experiência aconteceu na realização de uma palestra sobre desenvolvimento orgânico na adolescência: Menstruação e Ejaculação, com foco na prevenção das IST e gravidez na adolescência, para 100 estudantes de 11 e 12 anos, na escola pública, “Cândido Rodrigues”, em São José do Rio Pardo-SP, como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Saúde da Criança e Adolescente, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP.

As graduandas prepararam gincanas para criação de vínculo e empatia com os alunos, como dança com bexiga, corrida para levar o objeto, entre outros, dividindo-os em cinco grupos para a competição de 98 alunos, pois duas negaram a participar.

Após foi oferecida aula expositiva, em Power Point com Datashow, com os temas: ciclo de menstruação, modificações fisiológicas hormonais, ejaculação, fecundação, gravidez na adolescência, IST e uso de métodos anticoncepcionais como preservativos, tabelinha e anticoncepcional, para todos.

Na terceira etapa ocorreu a divisão em dois grupos entre feminino e masculino, com a participação de todos os adolescentes. Foi oferecida a possibilidade de escrever perguntas no papel e depositar em uma caixa, que passou na mão de todos. Após aconteceu o sorteio de perguntas depositadas, sem a identificação, e ocorreu a discussão sobre o assunto, assim como a retirada de dúvidas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os adolescentes foram divididos em grupos de 20 alunos para a realização de várias atividades de gincana de competição para que houvesse a interação entre a equipe e os alunos.

Após houve uma palestra oferecida pelas discentes de enfermagem que abordou os temas: ciclo de menstruação, modificações fisiológicas hormonais, ejaculação, fecundação, gravidez na adolescência, IST e uso de métodos anticoncepcionais como preservativos, tabelinha e anticoncepcional, para todos. Foi levantado um debate e discussões sobre menstruação e ejaculação.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A terceira etapa ocorreu com a divisão dos alunos em dois grupos, feminino e masculino. Cada adolescente recebeu um papel e a oportunidade de fazer as perguntas para serem respondidas, por sorteio e de forma anônima. Dentre as perguntas femininas surgiram: como ocorre a gravidez e métodos contraceptivos. Entre os meninos sobre ejaculação precoce, diferença entre os líquidos ejaculatórios e gravidez.

Tratar da gravidez na adolescência é um desafio, devido a heterogeneidade sociocultural do público (CABRAL; BRANDÃO, 2020). Além do que, para os meninos e as meninas há diferentes configurações na vida, especialmente, na relação com a escola, o trabalho e na avaliação da própria gestação (ROSANELI; COSTA; SUTILE, 2020).

A educação é tida como fator de prevenção da gravidez, de forma efetiva quando as meninas começam e permanecem nos estudos onde possuem a oportunidade do conhecimento do próprio corpo, ao manejo da saúde reprodutiva, ao empoderamento nas relações pessoais e aos direitos como cidadã (UNESCO, 2017).

Dessa maneira, acredita-se que ao criar um ambiente favorável à igualdade de gênero, à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos dos adolescentes se faz prioridade entre ações e políticas públicas e podem ser alcançadas através de práticas educativas concomitantes (ROSANELI; COSTA; SUTILE, 2020).

CONCLUSÕES

Alcançamos o objetivo dessa pesquisa de transmitir e promover o conhecimento para estudantes com faixa etária entre 11 e 12 anos sobre autocuidado para prevenir as IST e gravidez na adolescência.

Como profissionais da saúde, sabemos da importância de levar conhecimento para jovens nesta fase da adolescência, o empoderamento, faz com que se sintam seguros acerca do autocuidado e de mudanças no próprio corpo relacionadas a esta fase da vida.

Pudemos observar que os jovens apresentam muitas dúvidas em relação ao assunto explanado na ocasião e se sentem constrangidos em fazer determinadas perguntas abertamente, a ideia da gincana, da caixa de perguntas os deixou a vontade e favoreceu para que pudéssemos orientá-los sobre o assunto de uma forma mais proveitosa, conseguindo transmitir informações extremamente relevantes para esses jovens.

Como sugestão para uma futura pesquisa, que essa fosse repetida com os mesmos jovens no ano seguinte para verificar se as dúvidas foram sanadas. E incluir no calendário de palestras anuais esse tema que se apresentou de forte relevância.

REFERÊNCIAS

CABRAL, C.S.; BRANDÃO, E. R. Gravidez na adolescência, iniciação sexual e gênero: perspectivas em disputa. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. v. 36, n. 8 [Acessado 25 Março 2021], e00029420. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00029420>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00029420>.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

POTTER, P; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem.** 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ROSANELI, C. F., COSTA, N.B.E.; SUTILE, V.M. Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética. Physis: **Revista de Saúde Coletiva** [online]. v. 30, n. 01 [Acessado 25 Março 2021], e300114. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300114>>.

UNESCO. **Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.** 2005. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001461/146180por.pdf>>. Acesso em: 25 mar 2021.
» <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001461/146180por.pdf>